A UTILIZAÇÃO DE BEBÊ *REBORN* EM CENÁRIO SIMULADO DE TRAUMA PEDIÁTRICO

Douglas José Soares Souza
Graduando em Enfermagem. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. douglas.s.souza@ufms.br

William Campo Meschial
Doutor. Universidade do Estado de Santa Catarina. E-mail: william.meschial@udesc.br

Daniel de Macêdo Rocha
Doutor. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Filiação ABEN se houver. E-mail: daniel.macedo@ufms.br

Iara Barbosa Ramos
Doutora. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail: iara.ramos@ufms.br

Muriel Fernanda de Lima
Doutora. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. E-mail: muriel.lima@ufms.br

A simulação realística tem se consolidado como uma estratégia pedagógica potente no ensino da enfermagem, especialmente em contextos que envolvem alta complexidade e exigem tomadas de decisão rápidas, como o atendimento emergencial pediátrico. Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto da utilização de um bebê reborn em um cenário simulado de atendimento ao trauma infantil, como recurso didático central em um Workshop voltado à capacitação de acadêmicos e residentes de enfermagem. Tratou-se de uma pesquisa descritiva exploratória de abordagem quanti e qualitativa. A pesquisa envolveu 20 participantes, entre eles graduandos do último ano do curso de enfermagem e enfermeiros residentes da área de urgência e emergência. O Workshop com carga horária de 13 horas, foi estruturado com base na Teoria da Aprendizagem Experiencial de David Kolb, adotando etapas como briefing, simulação prática e debriefing com discursos gravados e posteriormente analisados. O bebê reborn foi confeccionado especificamente para o cenário simulado, buscando realismo anatômico e responsividade às intervenções. A utilização deste recurso proporcionou maior imersão dos participantes no cenário, promovendo envolvimento emocional e cognitivo. O cenário permitiu o exercício de competências técnicas e não técnicas, como raciocínio clínico, comunicação e trabalho em equipe, em ambiente controlado e livre de riscos ao paciente real. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa Parecer 3.401.024, CAAE 12854919.0.0000.0104). A inserção do bebê reborn em cenário simulado, de acordo com os participantes, enriqueceu a prática pedagógica ao aproximar o estudante da realidade clínica, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática. A simulação aliada ao estilo de aprendizagem se mostrou uma metodologia centrada no aprendiz, potencializando a aprendizagem experiencial. A experiência também contribui para a construção de uma consciência profissional mais crítica, reflexiva e segura, reafirmando a simulação realística como ferramenta essencial na formação de enfermeiros.

PALAVRAS-CHAVES: simulação de paciente; emergência; pediatria; aprendizagem.

REFERÊNCIAS:

LIMA, M, F; et al. Workshop sobre atendimento de trauma pediátrico: simulação de baixo custo. **Rev. Bras.Enferm**, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/jQGg5F8yDkJqMz5BFwf6S3n/?lang=pt>. Acesso em: 02 fev 2025.

* A revisão ortográfica, gramatical e ABNT ou do estilo Vancouver são de responsabilidade do(s) autor(es).